



Este serviço foi elaborado com base na API (Interface de Programação de Aplicações) do *Google Maps*, de um modo geral, a API é composta por uma série de funções acessíveis por programação, e que permitem utilizar características do software menos evidentes ao utilizador tradicional.

Etapas do trabalho:

- Fazer um registo no *Google* para obter uma “chave” (é necessário ter um domínio http);
- Recolher os dados e prepará-los para utilização (formato kml e com o sistema de referência WGS84);
 - Pode-se digitalizar informação directamente sobre o *Google Earth*;
 - Pode-se digitalizar sobre outro tipo de mapas (usando uma aplicação SIG e convertendo posteriormente em kml);
 - Levantamento de dados directamente no campo com *GPS* (convertendo-os posteriormente para kml).
- Parametrizar a API.

A opção por esta API, teve essencialmente a ver com a facilidade de uso (é de ampla divulgação e existe muito material de apoio), tem uma excelente base cartográfica (ortofotomapas com boa resolução e uma boa rede de caminhos) e é adequada ao objectivo (divulgação de percursos pedestres e educação ambiental).

Vantagens na utilização desta API

- Plataforma muito utilizada;
- Boa base cartográfica;
- Fácil utilização;
- Boa apresentação;

Desvantagens na utilização desta API

- Pode ser muito lento quando existe uma grande quantidade de dados a sobrepor;
- Pouco versátil;
- Pouco interactivo, por exemplo não permite que o utilizador ligue e desligue níveis de informação.

Referências:

- API Google Maps - <http://code.google.com/intl/pt-BR/apis/maps/>
- Google Earth – <http://earth.google.com/intl/pt-PT/>
- Software SIG (utilização livre) – <http://www.freegis.org/>

Trabalho realizado por: Carlos Martins, Luís Baltazar, Ricardo Braga